Citotoxicidade e composição química do óleo essencial de duas espécies de Piperaceae

Regiane Gonçalves^{1*} (IC), Emmanuelle, M. Ribeiro¹ (IC), Vanessa F. dos S. Ayres¹ (IC), Clycia A. N. Nazaré¹ (IC), Adriana, O. Castro1* (IC), Norberto P. Lopes² (PQ), Anderson C. Guimarães¹ (PQ), Renata Takeara¹ (PQ). *regiane_mc@hotmail.com

¹Laboratório de Extração de Óleos Essenciais, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - UFAM, Rua Nossa Senhora do Rosário 3863, 69103-128, Itacoatiara-AM.

²Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP. Avenida do Café, s/n, CEP 14040-903, Ribeirão Preto-SP. Brasil.

Palavras Chave: Óleo essencial, Piperaceae, Artemia salina.

Introdução

A família Piperaceae é classificada entre as mais primitivas famílias entre as angiospermas distribuídas em todas as regiões tropicais¹. Sendo *Piper* um dos gêneros mais representativos na flora brasileira². Muitos óleos essenciais de *Piper* apresentam atividades biológicas, entre as espécies podem ser citadas *Piper marginatum*, cujo óleo essencial possui propriedades fungicidas, cercaricida e larvicida².

As folhas de *Piper marginatum* (**PML**) e *Piper* sp (**PL**) foram coletadas em Itacoatiara-AM e submetidas à hidrodestilação em aparelho de Clevenger para obtenção do óleo essencial. As análises da composição química foram realizadas por CG-EM em equipamento Shimadzu QP-2010. A identificação dos constituintes foi feita por interpretação dos espectros de massas e índice de retenção linear por comparação com dados da literatura. Para avaliar a toxicidade foi realizado o teste contra o microcrustáceo *Artemia salina*, utilizando o parâmetro de DL₅₀, o qual foi determinado pela análise de Probitos, no período de 24 horas³.

Resultados e Discussão

Através da análise da composição química do óleo essencial de PL verificou-se a presença de 34 diferentes compostos, tendo como majoritários as seguintes substâncias: α-Pineno (11,34%), β-(12,66%), (E)- β -Ocimeno (13,04%), Pineno Germacreno D (13,63%), (E)-Cariofileno (7,63%), δ-Cadineno (6,58%), (E)-Nerolidol (6,36%). Já na análise da composição química do óleo essencial de **PML** verificou-se a presença de 58 diferentes compostos, sendo os majoritários: δ-3-Careno (19,35%),(*E*)-β-Ocimeno (10,30%), $(Z)-\beta$ -(16,83%), Ocimeno (6,98%),Linalol (E)-Cariofileno (5,24%),Metilenodioxipropiofenona (4,24%).

Todas as substâncias majoritárias encontradas no óleo essencial de **PML** foram identificadas por outros autores na mesma espécie analisada em locais diferentes, ocorrendo variações no teor relativo dos compostos⁴.

Tabela 1. Mortalidade e valores de DL₅₀ para as amostras de óleos essenciais nas concentrações de 1 a 15 μg ml ⁻¹

Amostra	DL ₅₀ (μg.mL ⁻¹)
PML	5,00
PL	3,70

Os resultados do teste de toxicidade mostraram que há substâncias nos óleos essenciais das duas espécies que são tóxicas para larvas de *Artemia salina* em baixas concentrações.

Conclusões

Os óleos essenciais das duas espécies apresentaram monoterpenos, sesquiterpenos e fenilpropanóides.

Este trabalho demonstrou através do bioensaio contra o microcrustáceo A.~salina, que o óleo essencial das duas espécies apresentou elevada toxicidade, sendo que **PL** com DL $_{50}$ de 3,70 µg.mL $^{-1}$ mais potente que **PML** com DL $_{50}$ de 5,00 µg.mL $^{-1}$. Estes resultados sugerem uma continuação do estudo para verificação das suas propriedades tóxicas.

Agradecimentos

UFAM, CNPq e FAPEAM (bolsista PIBIC) pelo apoio financeiro.

Di Stasi, L.C.; Hiruma-Lima, C.A.; Souza-Brito, A.R.M.; Mariot, A.; Santos, C.M. Plantas Medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica. **2002**, 604p.

²Silva, D.M.H.; Bastos, C.N. Fit. Bras. 2007: 32, 143-145.

³ Meyer, B.N Ferrigni, N.R.; Putnan, J.E.; Jacobsen, L.B.; Nicholas, D.E.; Mclaughlin, J.L *Planta Med.* **1982**: *45*, 31-34.

⁴Andrade, E. H. de A.; Guimares, E. F.; Maia, G.S. Variabilidade Quimica em Oleos Essencias de Especies de *Piper* da Amazonia' **2009**, 448p.